

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7937 | Salvador, terça-feira, 16.06.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes



CORONAVÍRUS



## Bancos têm de testar bancários

Os bancos devem testar todos os bancários e prestadores de serviço para a Covid-19. A decisão judicial representa uma vitória.

O Sindicato dos Bancários da Bahia sempre reivindicou a testagem geral como forma de prevenir a proliferação do coronavírus. Página 3

Com o número de casos do coronavírus cada vez mais crescente, testar os bancários e terceirizados é fundamental para conter a disseminação da doença



**Gerentes gerais da Caixa estão exaustos**

Página 2

**Prorrogação do auxílio ajudaria a economia**

Página 4

# Desumano. Inaceitável

Na Caixa, jornada de trabalho diária supera 12 horas. Absurdo

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A ROTINA** de trabalho para os empregados da Caixa é extremamente pesada. Chega a ser desumana. As agências estão sempre lotadas e a sobrecarga beira o absurdo. Para os gerentes gerais, a situação é ainda mais desgastante. A jornada de trabalho supera 12h, facilmente.

Os empregados do banco que ocupam a função precisam sair de casa antes das 6h para organizar as filas e fotografar a unidade, que deve abrir às 8h para atendimento à população que precisa do auxílio emergencial.

Paralelamente, são cobrados por resultados via *WhatsApp*. Depois de um dia exaustivo, ainda têm de participar de reunião por vídeo, às 16h. O retorno para casa não tem hora.

Os gerentes gerais trabalham aos sábados, não ganham hora extra e, apesar de a direção da Caixa informar que podem tirar folgas para compensar, na prática isso não acontece.

## Trabalho sábado

O que está ruim vai piorar na Caixa. O banco também divulgou um calendário com a programação de abertura das agências praticamente todos os sábados nos próximos meses.

O movimento sindical é contra e reivindica uma reunião para tratar do tema. Os bancários precisam de descanso. Pelo bem da saúde mental.



MANOEL PORTO

Os gerentes gerais precisam chegar mais cedo para organizar as filas antes da abertura das agências

## Situação dos funcionários dos escritórios do BB é preocupante

**NEM** mesmo as dificuldades e preocupações por conta da pandemia de Covid-19 têm impedido a dupla cobrança e o assédio nas gerências no Banco do Brasil. Por conta das práticas, os funcionários dos escritórios da empresa estão adoecendo. O Sindicato dos Bancários da Bahia recebeu denúncias que além de serem cobrados pelos gerentes imediatos, alguns regionais também resolveram cobrar metas. Está insuportável.

Na prática, o gerente imediato pede para o trabalhador vender seguro, enquanto o regio-

nal pede consórcio. Meta em cima de meta.

A gestão tem obrigado que o funcionalismo aceite a cobrança diretamente pela regional. Os trabalhadores não aguentam mais tanta pressão. São cobrados nos grupos de *WhatsApp*, do escritório e da própria regional.

O Sindicato está atento para agir em defesa da proteção dos bancários, pois ainda há denúncias de funcionários de escritórios do BB que estavam afastados por esgotamento psicológico e que nem bem voltaram ao trabalho e devem ter de se afastar de novo.

## TEMAS & DEBATES

### Um atentado à vida

Álvaro Gomes\*

A situação do Brasil fica cada vez mais insustentável, o governo federal tem desenvolvido uma política genocida. Insiste numa posição de negar a ciência, estimula aglomerações, subestima a gravidade da Covid-19, debocha da morte, participa de atos pelo fechamento do Congresso Nacional e do STF (Supremo Tribunal Federal) e dia 11/06/20 em sua *live* estimulou a invasão de hospitais públicos e de campanha. Trata-se de um verdadeiro atentado à vida.

Todas as medidas para salvar vidas o governo Bolsonaro se coloca contra e quando há determinação legal dificulta a implementação. Na ajuda emergencial, a proposta inicial era de R\$ 200,00. Foi alterada para R\$ 600,00 pelo Congresso Nacional. Agora, ameaça vetar a continuidade desse benefício, se deputados e senadores mantiverem os R\$600,00. Cancela compra de respiradores e persegue governadores que estão preocupados com a vida humana.

É importante dizer que só existe ajuda emergencial de R\$ 600,00 em função do Congresso Nacional e os governadores só conseguem seguir a ciência e as orientações da Organização Mundial da Saúde porque o Supremo Tribunal Federal fez valer a Constituição. E são exatamente esses poderes, neste momento, que são ameaçados por seguidores de Bolsonaro de serem fechados.

No dia 13/06/20, mais um absurdo, um grupo de seguidores de Bolsonaro mirou o Supremo Tribunal Federal, simulando um bombardeio com fogos de artifício. É importante ressaltar que esses atos têm tido o estímulo e a participação do governo federal.

Fruto da necropolítica implementada pelo governo federal, constatamos com imensa tristeza que o Brasil, hoje, 15/06/20, já é o segundo país do mundo em número de mortes, 43.389, e de infectados, 867.882. E a situação não é pior ainda porque parte considerável da população segue a ciência.

A invasão de hospitais onde o sofrimento humano se faz mais intenso é um verdadeiro atentado à vida e um desrespeito à dor das famílias e dos profissionais de saúde que também sofrem e choram as perdas de pessoas, que não devem ser vistas como números. Cada um dos 43 mil mortos tem uma história de vida e uma família que viverá um luto que poderia ser evitado.

\*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



SBBA cobra uma atitude do BNB. De novo

**DESDE** sexta-feira passada, o Sindicato dos Bancários da Bahia cobra a higienização e o afastamento de todos que trabalham no prédio do BNB do Comércio, em Salvador, porque um funcionário testou positivo para Covid-19.

Em reunião virtual com a direção do Banco do Nordeste, o SBBA tratou sobre a situação do prédio. A empresa vai adquirir medidores para aferir a temperatura de todos os bancários que entrarem no edifício e todos os andares do prédio serão higienizados até hoje. Ainda se comprometeu em garantir uma distância de segurança entre os trabalhadores.

O Sindicato cobrou a ampliação do teletrabalho, mas o BNB alegou que 68% dos funcionários das centrais já estão nessa condição. O banco ficou de analisar o índice na Bahia para responder a reivindicação da entidade.

A empresa alega, inclusive, que a orientação nas próximas semanas é o retorno gradativo ao trabalho. O SBBA discorda.

# Bancos são obrigados a testar os bancários

Testagem deve ocorrer a cada 21 dias nas agências

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS BANCOS** em todo o país devem realizar testes de diagnóstico para a Covid-19 em todos os bancários e terceirizados. A decisão, em caráter liminar, é do TRT-15 (Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região) e determina a testagem imediata em todas as agências da Caixa, Banco do Brasil, Santander, Bradesco, Itaú, Mercantil do Brasil, PoupeX e CredMaxion.

Segundo a sentença, as verificações devem ocorrer a cada 21 dias nas agências e durante os períodos de validade dos decretos federal, estaduais e municipais de restrição de atividades e isolamento social.



A testagem de bancários e prestadores de serviço é uma determinação da justiça

Os trabalhadores que realizaram testes em laboratórios particulares têm direito ao reembolso e o descumprimento gera multa diária de R\$ 10 mil, por agência bancária. O valor vai ser revertido em ações sociais para o combate aos efeitos causados pela pandemia na região vinculada.

A testagem de todos os trabalhadores, inclusive vigilantes e prestadores de serviço, é uma das principais reivindicações do Sindicato dos Bancários da Bahia, no Comitê de Crise, criado junto à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), para traçar estratégias de combate ao coronavírus no setor.

## Live debate o papel do setor bancário

**O PAPEL** do sistema financeiro na superação da crise econômica provocada pelo coronavírus e potencializada pela política neofascista do governo Bolsonaro é tema de *live*, na quinta-feira, a partir das 19h. A intenção é debater o papel dos bancos nas ações para ajudar o Brasil a retomar a economia e reduzir os impactos causados pela Covid-19.

Participam das discussões o governador do Maranhão, Flávio Dino, o presidente licenciado do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, e a secretária de Juventude da CTB, Luiza Bezerra.

A *live*, organizada pela Feebase (Federação dos Bancários da Bahia e de Sergipe) em parceria com a CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), será transmitida pela TVClassista, no *Youtube*, e também nas páginas do *Facebook* da CTB

(@portalCTB) e da Federação (@Feebase).

A mediação será feita pelo presidente da Feebase, Hermelino Neto, e pela presidenta do Sindicato dos Bancários de Sergipe e vice-presidenta nacional da CTB, Ivânia Pereira.

## MPT vai investigar o repasse de crédito a pequenas empresas

**O MINISTÉRIO** Público do Trabalho instaurou inquérito civil, cujo objetivo é investigar a conduta dos maiores bancos comerciais em atividade no país na concessão de linhas de crédito público para micro e pequenas empresas durante a pandemia do coronavírus.

A princípio serão investigados Banco do Brasil, Caixa, Bradesco, Itaú e Santander. O inquérito vai apurar denúncia publicada pelo site *"The Intercept"*, que afirma que os grandes bancos não estariam repassando aos empresários o crédito de R\$ 40 bilhões disponibilizado pelo governo federal.

Vale lembrar que a linha de crédito, criada para financiar a folha de pagamento de pequenas empresas, está na Medida Provisória 944 e integra o Programa Emergencial de Suporte a Empregos, anunciado em março deste ano.

De acordo com o MPT, somente uma pequena parcela do valor previsto teria sido disponibilizada pelos bancos.



# Extensão do auxílio aliviaria a crise no país

Governo federal tem de distribuir renda para economia girar

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**QUASE 60** milhões de brasileiros que sobrevivem apenas com os R\$ 600,00 do auxílio emergencial estão apreensivos durante a pandemia causada pelo coronavírus. Totalmente despreocupado, Bolsonaro anunciou a prorrogação de mais duas parcelas do benefício, mas com redução para R\$ 300,00.

Desempregados e trabalhadores informais utilizam o benefício para comprar alimentos, pagar contas de água, luz e aluguel e questionam como esse valor pífio irá arcar com as despesas do dia a dia. Nota técnica de economistas da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) aponta que para a economia girar é necessário distribuir renda e sem o auxílio emergencial será muito mais difícil o país sair da recessão.

Para os economistas, o valor do benefício é imprescindível para aliviar os efeitos da crise econômica, pois todos ganham: as famílias de baixa renda, as de rendimento mais alto que se beneficiam indiretamente com o aquecimento da economia, as empresas que podem planejar demandas e o governo que tem parte do valor do auxílio emergencial de volta na forma de impostos.

Segundo o levantamento, caso o auxílio emergencial seja pago até dezembro deste ano, 45% do custo total serão cobertos pelo aumento da arrecadação de impostos. Porém, se o governo só o mantiver pelos três meses previstos, o benefício cobrirá apenas 24% do custo total.



Bolsonaro quer diminuir o auxílio

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**AGORA, JÁ** Finalmente. Precisou um ataque audacioso, sábado, com fogos de artifício, contra a sede do STF, para ser decretada a prisão de Sarah Winter, que tanto tem atentado, impunemente, contra a Constituição, a República e a democracia. Agora é mantê-la presa e desmontar o tal grupo 300 do Brasil. É fundamental cortar as asas do neofascismo. Imediatamente.

**PELA LEI** A conjuntura institucional é delicada, portanto não permite condescendência. O STF não pode vacilar agora. Tem de ser ágil e eficiente. O Brasil vive a peleja entre a democracia e o neofascismo bolsonarista. É usar a lei contra tudo e todos que violem a Constituição. Quem não gostar que assuma o ônus de defender e apoiar a ilegalidade.

**É PRECUPANTE** Causa apreensão a passividade das Forças Armadas perante toda a anarquia e esculhambação institucional promovidas por grupos bolsonaristas neofascistas, com claro incentivo do presidente da República e figurões do governo, que tem quase 3 mil militares em cargos chaves e oito generais como ministros. É incrível a tolerância do regime com a extrema direita.

**DOIS CÍNICOS** Dá nojo ver o procurador Deltan Dallagnol, que corrompeu o Direito e a Justiça para prender Lula sem provas, dizer que a corrupção está a todo vapor no governo Bolsonaro. Assim como a jornalista Vera Magalhães, que apoiou o *impeachment* sem crime de responsabilidade, afirmar que o Brasil “fracassou” como nação. Ambos ajudaram a eleger o neofascismo.

**MAIS RIGOR** O governador Rui Costa (PT) e o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), que assumiram uma postura de cooperação na pandemia, precisam tomar uma atitude urgente contra o relaxamento da quarentena por parte da população. As imagens de domingo, na Barra, metem medo. O povo endoidou, pois a contaminação e as mortes no Estado estão crescendo.

## Quase 8 milhões de jovens desempregados

**O DESCASO** do governo Bolsonaro deixa o brasileiro completamente desassistido. O desemprego aumentou em todas as faixas etárias e, nos próximos meses, o cenário deve piorar, principalmente entre os mais jovens. Cerca de 7,9 milhões de pessoas de 14 a 25 anos devem estar em busca de trabalho no terceiro trimestre de 2020. No início do ano, eram 5,5 milhões.

A pesquisa, realizada pela LCA Consultores a partir de dados do IBGE (Instituto Brasileiro

de Geografia e Estatística), mostra que a taxa de desemprego entre os jovens deve ficar em 38,8% no último trimestre do ano ante 27,7% nos três primeiros meses de 2020.

Desde 2014, o desemprego para essa faixa etária vem crescendo, decorrente da crise provocada pela direita, que não aceitou perder a quarta eleição consecutiva para as forças progressistas. O cenário se agravou com o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016.



Cerca de 7,9 milhões de pessoas de 14 a 25 anos devem estar em busca de trabalho no terceiro trimestre do ano